BF | BLOG DA FEIRA

André Pomponet

DOMINGO, 28 DE FEVEREIRO DE 2021 / PUBLICADO EM BAHIA, COLUNISTAS, HOME

Medidas restritivas são necessárias, mas vacina é a solução

O governador Rui Costa (PT) anunciou no final da tarde de hoje (28) a extensão do *lockdown* até a próxima quarta-feira (03) em boa parte da Bahia. Aqui na Feira de Santana o prefeito Colbert Filho (MDB) já antecipou que o município vai aderir à iniciativa. Estão certos. Com os leitos de UTI perto de 100% de ocupação e com a pandemia se alastrando sem controle, não há outra alternativa. Caso não se antecipem, logo vai haver gente morrendo nos corredores dos hospitais, nas ruas, nas próprias casas, sem atendimento médico. Algo semelhante àquilo que ocorre em Manaus desde dezembro.

A medida – como era de se esperar – começou a ser bombardeada instantes depois do anúncio. Alguns sábios – esses que vociferam nas esquinas digitais – criticam *lockdown*, isolamento social, até o uso da máscara. São revolucionários: inspirados por seus delírios, contrariam a receita que orienta países como Holanda, Alemanha e Inglaterra, para mencionar só três dos que tomam suas decisões orientados pela ciência e pautados pelo planejamento.

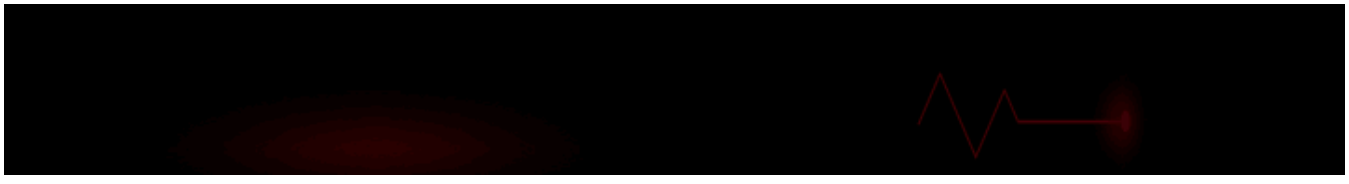
Por outro lado, mais uma vez invoca-se a falsa dualidade entre saúde e economia, alega-se que empresas vão quebrar, que as restrições são insuportáveis. É óbvio que a situação é muito delicada. Mas, lamentavelmente, essa turma toma a direção errada: ao invés de forçar a abertura inconsequente, deveriam pelejar pelas medidas mais efetivas que vão produzir resultados combinados no curto e no longo prazos.

Que medidas são essas? O retorno imediato do auxílio emergencial para aquecer temporariamente a economia e socorrer os brasileiros mais vulneráveis; medidas efetivas de socorro às empresas, o que não aconteceu ano passado na escala necessária; e – o que é mais importante – a vacinação em massa da população, que até aqui vem ocorrendo a conta-gotas.

Tudo isso exige intensa pressão sobre Jair Bolsonaro, o “mito”. Não é o que se vê por aqui: descontando algumas entidades e uns poucos militantes dos partidos de esquerda, ninguém na Feira de Santana cobra essas medidas. Talvez seja medo de desagradar o “mito”. Ou pior: ausência de visão estratégica. Políticos locais, dirigentes de classe, o patronato, praticamente ninguém se manifesta.

Boa parte dos consumidores não se sente em segurança para sair e consumir. Logo, o nível de atividade tende a permanecer pífio sabe-se lá até quando. A solução para o impasse? Vacina. Pelo jeito, os comerciantes feirenses – que têm poder de pressão – não conseguem enxergar algo tão óbvio. E insistem numa abertura atabalhoada, recorrendo a argumentos bizarros.

É sempre bom lembrar: quando o colapso se aprofundar e vier o caos, todo mundo vai sair de baixo. Sobrarão os prefeitos, os governadores, aqueles que chefiam o Executivo. O ocupante da presidência da República – com suas pulsões genocidas – nem precisa ser mencionado, já que é parte do problema e não da solução…



Sobre | Últimos Posts

Últimos posts por André Pomponet (exibir todos)

O sombrio outono dos brasileiros - 19/03/2021
Feira alcança tristes marcas com a Covid-19 - 18/03/2021
A esperança de chuva no dia de São José - 17/03/2021

Compartilhar:

WhatsApp | Facebook | Twitter | Telegram | LinkedIn

Comércio escalonado e lockdown no fim de semana em Feira
08/03/2021

Lockdown em Feira volta na sexta à noite
02/03/2021

Arcebispo de Feira manifesta apoio às medidas de Colbert contra a Covid
28/02/2021

Doar

Blog da Feira: Jornal de Notícias de Feira de Santana
© 2020 Janio Costa Rego Comunicações - Todos os direitos reservados